

REVISTA "A Violeta". Ano 27, nº 316. Cuiabá, 31 de janeiro de 1945.

A VIOLETA

Órgão do Grêmio Literário «JÚLIA LOPES»

REDAÇÃO — Rua Barão de Melgaço n. 34 — CUIABÁ

PUBLICAÇÃO MENSAL — Diretora Maria Dimpina

ANO XXVII

Cuiabá, 31 de Janeiro de 1945

N. 316

CRÔNICA

A Morte, fatal e inesperada sempre, acaba de ferir o Grêmio Júlia Lopes, pondo término à vida preciosa e querida de Filinto de Almeida.

O tombar do notável Membro da Academia Brasileira de Letras, pela ação da foice implacável que a ninguém perdoa e da qual jamais se pode fugir, é semelhante a queda de uma dessas palmeiras antigas que se conservou erecta, firme, altaneira, desafiando todas as intempéries e todos os vendavais.

De início viamos nele o Poeta, o homem de letras. Admirávamos a sua dedicação ou melhormente sua veneração pela Espôsa, a «Excelsa», «a única mulher entre as mulheres»; e nós, nos arroubos de entusiasmo de nossa mocidade, com verdadeiro enlêvo, muitas vezes repetíamos, baixinho, para nós mesma, seus versos:

«As nossas almas já
Se uniram de tal sorte,
Que nem a própria morte
No-las desunirá»

E continuávamos, em uma admiração sem limite pelo casal tão amoravelmente vinculados, dizendo-nos, as palavras de D. Júlia: «Meu Filinto, lê na minha'alma como

num livro aberto. Não tenho pensamento que te não comunique, desejo ou sonho que te não exprima.»

E foi desta admiração pela obra de D. Júlia Lopes, que punha a inteligência a serviço da consolidação da Família, da educação da mulher longe das vaidades pueris que a perdem, que nasceu a nossa veneração pela grande escritora cujo nome fomos buscar para patrocinar a nossa associação; ela, espôsa carinhosa, mãe amantíssima, escritora de mérito, qualidades que a distinguiram e que foram ditas em palavras de relêvo, na oração inaugural do Grêmio.

Morta D. Júlia, Filinto chamou para si o interesse pela nossa obra, a obra que em boa hora confiamos ao patrocínio de sua dedicada Companheira, e tornou-se para nós um Patrono substituto, digno de nossa inteira estima.

Ultimamente, com a honradora visita de Margarida Lopes, que tivemos a ventura de receber, mais e mais se estreitou o laço de profunda e sincera amizade entre o marido de D. Júlia e nós, que a veneramos e procuramos perpetuar-lhe a memória digna, por justos motivos, da imorredoura gratidão, não apenas nossa, senão também de todos os brasileiros que primam pela construção da Família sôbre os sólidos alicerces da educação moral e da cultura da inteligência.

O interesse de Filinto de Almeida pelo Grêmio converteu-se em benemerência para o nosso Estado.

Esse interesse e essa benemerência vão patentes nas linhas abaixo, trecho de uma missiva que, a 9 de agosto do ano passado, nos dirigiu Margarida Lopes, a quem pedimos desculpas, por esta nossa liberdade, trazendo-a a lume:

«Por ordem de meu Pai, cujo estado de saúde é, infelizmente muito grave, enviei ontem um telegrama à

nova Diretoria do Grémio Júlia Lopes comunicando um oferecimento de DEZ MIL CRUZEIROS para iniciativas do Grémio, primordialmente o auxílio à publicação de «A VIOLETA» e à fundação da ESCOLA DOMÉSTICA que, pela leitura do exemplar de sua revista chegada ontem coincidentalmente, verificamos estar projetada para breve.

Como a minha amiga tem sido a alma do Grémio e o traço de união entre ele e a nossa família, peço que seja a intermediária dêste recado à nova Diretoria.

Esperando que o oferecimento de meu Pai tenha dado alguma satisfação às minhas amigas cuiabanas e que êle possa ajudar ao início da sonhada escola doméstica que poderá coadjuvar para o progresso prático do Estado, aqui lhe deixo os cumprimentos de meu Pai e o meu mais afetuoso abraço.»

Hoje, inesperadamente, um telefonema de quem conhece a amizade que me prende à Família Lopes de Almeida, dá-me, já nas horas caladas da noite, a infausta notícia do falecimento de Filinto de Almeida aqui recebida pelas ondas da Rádio Nacional.

Ainda sob a dolorosa impressão dêsse golpe é que deixo nesta crônica o registro do lutuoso acontecimento.

Filinto de Almeida :

Se é bem verdade que desapareceste antes da funda-

DORME . . .

Filinto de Almeida

Dorme em meu coração, dorme tranquila :
Enquanto êle bater nele estarás
E não te acorde a dôr que me aniquila,
Nem o ouças dizer-me: «Ela aqui jaz»

Esta, de que sou feito, humana argila,
Por ti no sofrimento se comprás :
Com as lágrimas réga, que distila,
Meu Horto de Oliveiras . . . Dorme em paz.

Dorme em paz, meu amor ! quero embalar-te
Nestas cantigas de tristeza e dô,
Embebidas de lágrimas sem arte.

E quando eu acabar, suplico só
Que a mim teus filhos venham misturar-te
Nas mesmas cinzas e no mesmo pó.

20—X—34.

Do livro «Dona Júlia».

UNIÃO ETERNA

Filinto de Almeida

«As nossas almas já
Se upiram de sorte,
Que nem a própria Morte
No las desunira.»

F. A. 1886 «Lyrica» 1887.

Já mais de meio século comprova
A firmeza indelével do conceito.
Vi-te, aflito, expirar sôbre o teu leito
E a tumba com o teu corpo entrar na cova.

Na minha idade nada se renova:
Sinto inda a ti o coração sujeito,
Como quando achei nele aquela trova
E sentia a tua alma no meu peito.

Se tenho-agora envolto em sombra espessa—
Na boca o viaho azêdo e o fel de Cristo
E a corôa de espinhos na cabeça,

E se padeço e soffro de tal sorte
E' porque as nossas almas depois disto
Desuní-las não pôde a própria morte.

17/2/37

De «D. Júlia».

Palavras de Albano Lopes de Almeida, referindo-se aos sonetos do livro «D, Júlia» de Filinto de Almeida;

«Felizes os poetas, que sofrem cantando! Felizes os que, como meu Pai, já no triste, soturno inverno da vida, trazem, consoladoramente, um sol de estio a queimar no coração!

Felizes os que podem, os que sabem traduzir as suas desventuras em estrofes harmoniosas, pungentes e altissonantes!

Felizes os que ainda sonham em versos, cantando, já na idade do silêncio e do recolhimento.

**A' S. Excia. o Snr. Bel.
Júlio S. Müller DD. Interven-
ventor Federal neste Es-
tado.**

Bel. Júlio Müller

A 6 do corrente foi a'vo de uma verdadeira consagração popular o Exmo. Snr. Bel. Júlio S. Müller, DD. Interventor Federal, dêste Estado.

Não sómente ao preclaro Governador o pòvo rendeu essa justa homenagem, mas e também ao ilustre matogrossense que tem elevado e dignificado Mato Grosso com sua energia e trabalho, dedicação, inteligência e altruísmo.

«A Violeta» regista este acontecimento, fazendo votos a Deus pela continuação desta efeméride por muitos anos.



Governar com inteligência
e dinamismo é próprio dos
que se fizeram na escola da
honradez e do trabalho. Tal
S. Excia. o Snr. Bel. Júlio
S. Müller.

SONETO

Afonso Lope de Almeida

Aqui minha alma cheia vês pulsando
de sonhos, cheia de poesia, cheia,
como as águas do mar, que pela areia,
vão túrgidas ondas espaiando.

Sentes, aqui, onde o meu ser, que anseia,
fui em versos e lágrimas vasando,
minha alma em cada verso latejando,
como o sangue lateja em cada veia!

Eis, porém que a teus pés todo me humilho...
Baixa os olhos de Mãe para o teu filho:
Que êsse olhar me console e me bendiga,

todo me envolva num astral fulgor,
minha Mãe, minha Mestra, minha Amiga,
três vezes minha Mãe, do meu Amor.

ONIPRESENÇA

(No alto do tunel do Rio Comprido)

Neste rude socalco de montanha,
vendo altear-se, entre a floresta densa,
O Cristo, em sua esplendida peanha,
é em ti sómente que a minha alma pensa

Galgo os degraus desta escaleira imensa,
sozinho, mas teu vulto me acompanha.
Tal é do amor a irradiação intensa,
ar que respiro, luz que assim me banha.

Estás em tudo quanto ouço e diviso,
onipresente, em tudo vejo e escuto
teu olhar, tua fala, teu sorriso.

E sentirás também da mesma sorte,
porque o Amor nos faz, em goso ou luto,
de dois um só, seja na vida ou morte.

(Do «Vita Nuova»)

José da Masquita

DOIS POEMAS

*Gervásio Leite***Soldão**

Abro êste retângulo de luz
de minha janela
para a noite.

Vejo na imobilidade destas coisas noturnas
que êste mundo não cresce mais.

Parou a palpação das agonias criadoras
vencido o dinamismo das coisas vivas.

Começa, no meio das sombras a éra da inércia

Não há mais esperanças!...
Há o silêncio das coisas imoveis
e esta janela de luz
aberta para a noite.

A Fonte da vida

Cai sôbre nós a paz dêste crepúsculo.
Os olhos desta mulher são fontes da vida.
Esta mão que, para mim ela estende
branca e leve

e que, lentamente constrói as carícias
é a fonte da vida.

E o corpo branco
que o luar está vestindo de prata,
no meio dêste silêncio
é a fonte da vida.

A fonte de tôdas as vidas
que palpitam em nós.

O PALHAÇO

Para D. Maria Dimpina,

Madame Rien

oferece.

Com seu calção vermelho, assim todo pintado,
De colarinho branco, e chapeusinho de lado,
Saltando a gargalhar, o palhaço chegou:
"Boa noite, respeitável público: "aqui estou."

Parece até um menino, alegre e bem disposto
Que vem peraltear, sem sombra de desgosto.

Mas, quem sondasse além daquele sol doirado
Que traz ao peito sobre o seu bordado,
Que daria perplexo em ver um coração,
Nas angústias da dor, no auge da aflição.

Porque, lá na barraca a sua companheira
—Sua razão de ser numa existência inteira—
Enquanto o povo bisa delirantemente,
Despede-se da vida calma e docemente...

Meu coração, também, é, no circo da vida,
Um «clown» desengonçado, que nem sabe amar,
E vê na alma enferma, triste e já perdida
Um palhaço infeliz, que ri p'ra não chorar.

CARNAVAL

Vêm os dias de loucuras carnavalescas, dias em que predomina o reinado de Momo!

Emquanto em meus ouvidos ecoam os gritos dos que se divertem, cantando e dançando, alegremente, as marchas e sambas carnavalescos, escuto, baixinho, as notícias radiofônicas que vêm da Europa e vivo, momentos inteiros, pelo pensamento, nas regiões frias da Itália em companhia de nossos valorosos soldados, que por nós, pela nossa Pátria, derramam seu sangue precioso.

Emquanto os sambas confirmam as loucuras dessas festas, por outro lado, a humanidade sensata curva-se diante do Todo Poderoso implorando a paz.

Pergunto-me admirada se os que cantam e os que se divertem não estão obrigados a um gesto mais acatador pelo momento doloroso que não só o Velho Continente todo, mas e também a nossa Pátria vem atravessando!

Quedo-me diante do aparelho, a ouvir notícias das frentes de combate e interesso-me, inteiramente mais, quando escuto a descrição do assalto às posições de Monte Castelo, expressa na ordem do dia do General Mascarenhas de Morais: trata-se do nosso coestadoano Capitão Tarcísio Bueno.

«Inicialmente marchava em seu lugar próprio à frente do segundo escalão.

Quando o fogo inimigo se ajustou sôbre essa unidade, está entrou numa faze crítica.

Agindo sempre em tempo, o capitão Tarcísio Bueno tomou a decisão de passar à frente e, pessoalmente, impulsionou sua tropa transmitindo-lhe um influxo novo de entusiasmo.

Ao atingir seu objetivo, e já então combatendo com granadas de mão foi gravemente ferido e estava tão perto das linhas inimigas que nesse local teve de permanecer mais de 24 horas.

Aponto-o como um dos raros exemplos de coragem, de dignidade, de compreensão exata do papel de Chefe, e de tenacidade, qualidades essas que fortalecem o ânimo da tropa brasileira e a tornam capaz de ações de tal relêvo».

De longe vem a meus ouvidos os écos do Carnaval:

«Anita quando passa ...

Meu coração palpita ...»

E o Mundo, um grande palco onde a cada um cabe um papel nem sempre razoável e digno, o mundo marcha como um grande cordão carnavalesco, a cantar, a cantar sempre, goze ou sofra,

NOTICIÁRIO

Academia Matogrossense de Letras

Cadeira n. 23

A posse do Dr. Jaime de Vasconcelos

A 20 do corrente a Academia Matogrossense de Letras revisitiu-se de galas para receber o novo Acadêmico Dr. Jaime de Vasconcelos, eleito para a cadeira nº 23 de cuja é Patrono o Desembargador Joaquim Pereira Ferreira Mendes.

A Sessão foi presidida pelo Exmo Revmo. Snr. Dr. Francisco de Aquino Correa, DD. Arcebispo desta Arquidiocese, Presidente de Honra daquele sodalício, que ao encerrar-se proferiu eloquente oração.

Ao iniciar-se a solenidade o Presidente da Academia Desembargador José de Mesquita, em um brilhante e conceituado discurso disse sôbre a vida do Desembargador Ferreira Mendes e do Dr. Jaime de Vasconcelos, ambos jornalistas de mérito, e dîgnos cultores do Direito.

Foi o Dr. Jaime de Vasconcelos introduzido no salão, onde se realizou a solenidade, pelos Acadêmicos Desembargador Olegário de Barros e Prof. Francisco Ferreira Mendes.

Tanto a oração do Dr. Jaime de Vasconcelos como a do Prof. Francisco Mendes primaram-se pela elegância de fôrma e elevação de conceitos.

A festa foi abrilhantada com o concurso da inteligentes senhorinhas Yara de Barros, Irma e Erlita Lotufo que executaram belas peças ao piano, e Maria Ligia Borges, Mirtes Ferreira Mendes, Lalita Lôbo Duarte, Déa Galvão Hahn e Maria da Conceição Ferreira Mendes que recitaram belas produções.

Felicitemos à Academia pela bella aquisição fazendo votos que Dr. Jaime de Vasconcelos a abrilhante por longos e muitos anos com o fulgor de sua inteligência e de seu caráter adamantino.



Dr. Júlio de Aguiar

Para o elevado cargo de Diretor do Aprendizado Agrícola Gustavo Dutra foi nomeado o distinto Dr. Júlio Aguiar, que já exer-

porque, enfin, todos nós temos na »máscara da face» um meio seguro para encobrir as nossas dores.

Que ao menos assim consideremos as loucuras carnavalescas para que haja uma justificativa aos festejos consagrados a Momo êste ano.

Marla Dimplna

ceu brilhantemente neste Estado o lugar de destaque, está novamente entre nós o Sr. Américo Gomes de Barros nosso estimado asinante—Visitamos.

Cumprimentando ao Dr. Aguiar felicitamos o Aprendizado pela feliz escolha do seu Diretor.

Tte. Cel. Filinto Muller

Foi promovido ao posto de Tte. Cel. do Exército Nacional nosso distinto coestaduano Dr. Filinto Muller.

Ao seu ilustre filho Mato-Grosso deve inúmeros e avaliosos serviços e a Pátria relevante e profícua atividade em diversos cargos que desempenhou e desempenha notadamente o de Chefe de Polícia da Capital Federal onde deixou um nome justamente respeitado.

Nossos cumprimentos

Tte. Cel. Godofredo Leite

Pela leitura do Diário Oficial da República tivemos a grata satisfação de saber que recebeu medalha de ouro por merecimento o Tte. Cel. Godofredo Leite que exerceu por muito tempo nesta Capital o cargo de Comte. do 16 B C.

Acompanhando a alegria por esta justa homenagem cumprimentamos o distinto militar e sua digna consorte D. Maria F. Leite participante dos louros colhidos pelo distinto militar.

Snr. Américo Gomes de Barros

De volta da Capital Federal onde fôra a serviço da Repartição dos Correios na qual ocupa

Cel. Eudoro Correa de Arruda Sá—D. Carmem Corrêa

Deixaram Cuiabá para fixar residência em Campo Grande o Cel. Eudoro Correa, nome que figura com especial relêvo na alta sociedade cultural do Estado, no Exército Nacional, nas sociedades de benemerência em geral, e sua Exma. Família.

D. Carmem, nossa distinto consócia foi, na Legião Brasileira, ao lado de D. Maria Müller um braço forte e pronto sempre para exercer profícua atividade.

A Legião Brasileira nesta Capital prestou ao distinto casal justas homenagens.

«A Violeta» leva à digna sóciado Grêmio Júlia Lopes, que D. Carmem é seu cordial abraço extensivo ao Sr. Cel. Eudoro merecedores de toda estima e consideração de nosso Grêmio.

Advogado Archimedes Lima

A 1º do corrente passou-se a data natalícia do ilustrado jornalista Sr. Archimedes Lima, distinto e proficuo Diretor da Imprensa oficial e do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Archimedes Lima tem seu nome escrito nas Letras Pátrias com letras de ouro, porque brilhante, inteligente e altamente elevada é a sua atuação como jornalista em

cujo papel é dos maiores defensores dos interesses de nosso Estado. Fundador do "Estado de Mato Grosso, o acreditado porta voz do Norte Matogrossense, o brilhante jornalista com justas razões, foi alvo de manifestações de amizade e apreço e entre elas de A Violeta que regista este acontecimento com votos de perene ventura.

Cel. António Antero Paes de Barros

Transcorreu a 3 do corrente a data natalícia do Cel. Antonio Antero Paes de Barros, DD Diretor do Tesouro Estadual e portador de relevantes serviços a Mato-Grosso. Parabens

Bel Isác Póvoas

A 4 do corrente registou-se a data natalícia do Bel. Isác Póvoas Presidente do Conselho Administrativo do Estado,

Professor, jornalista. Prefeito Municipal em qualquer setor o Bel. Isác Povoas exerceu sempre sua atividade com fervoroso trabalho e dedicação verdadeira.

Nossos cumprimentos.

Dr. Virgílio Alves Corrêa Filho

A 8 do corrente registou-se a data natalícia do Dr. Virgílio Alves Corrêa Filho, uma das glórias de Mato Grosso pela inteligência e aplicação a seu Estado Natal.

No aniversário residente

na Capital da República nossos parabens.

Professora Erotides Botelho Gonçalves

A 8 do corrente registou-se a data natalícia da Professora Erotides Botelho Gonçalves, sócia fundadora do Grêmio Júlia Lopes, atualmente residente em Campo Grande.

Há pouco esta distinta consócia esteve nesta Capital dando-nos o prazer de sua visita e uma hora de amistosa e apreciada palestra. Nossos cumprimentos.

Professora Aida de Siqueira

Transcorreu a 14 do corrente a data natalícia da nossa distinta consócia Senhorinha Aida Bastos de Siqueira, competente Professora do Colégio Estadual de Mato Grosso.

Aos cumprimentos recebidos juntamos os nossos, cordiais e sinceros.

D. Adelina Ponce de Arruda

A 26 do corrente completou mais um ano de existência, dessas que vale ouro o serem vividas, D. Adelina Ponce de Arruda, nossa distinta consócia.

Senhora de raras virtudes e de energia rara D. Adelina foi sempre a mulher superior: filha amantíssima, espôsa dedicada, mãe inteligente e carinhosa e em qualquer destes aspectos ela exerceu

uma atividade invulgar tornando-se merecedora das glórias que conquistou. Hoje, que todos seus descendentes estão colocados em posição de destaque independendo de seu trabalho e vigilância D. Adelina, toda atividade ao amor do Esposo dos filhos e netos, serve-se das horas, que sabe aproveitar, para dedicá-las ao bem da sociedade.

Entre outras obras vem, desde sua fundação, merecendo todo o seu carinho a Liga Pro' Lázarus para cujo êxito e progredir não poupa esforços.

A seu Esposo Cel. João Pedro de Arruda e seu filhos nossos parabens. A' aniversariante nossos votos de muitos anos festivos e felizes.



D. Maria Inês Salgado

A 28 do corrente registou-se a data natalícia de nossa ilustre consócia normalista D. Maria Inês Salgado distinta funcionária da Delegacia Fiscal deste Estado. Nossos cumprimentos.



D. Estefania de Pinho Maciel Epaminondas

A 16 do corrente registou-se a data natalícia da veneranda Snra. D. Estefania Epaminondas. Associamos a justa alegria dos seus enviando-lhes nossos parabens.



Noivados

Snr. Cervantes de Carvalho Couto—Senhorinha
Adelina Rita Müller

A 24 de Dezembro pp. con-

trataram casamento o distinto jovem Cervantes de Carvalho Couto, filho do Dr. Orestes de Carvalho Couto e D. Rosa de Carvalho Couto e a gentil e distinta senhorinha Adelina Rita Müller, dileta filha do Exmo. Snr. Bel. Júlio Müller DD. Interventor dêste Estado e sua dignissima consorte D. Maria de Arruda Müller.

Agradecendo a participação que nos dirigiram os noivos e seus pais, fazemos votos que o novo lar se forme abençoado por Deus para duradoura felicidade.



Snr. Alberto Borges de Aguiar—Senhorinha
Maria da Glória Vieira

Contrataram casamento, a 27 do corrente, o Snr. Alberto Borges de Aguiar, filho do Dr. Alberto Pereira Pinto de Aguiar e sua exma. espôsa D. Isabel Maria Borges de Aguiar e a distinta senhorinha Contadora Maria da Glória Vieira dileta filha do farmacêutico José de Souza Vieira e sua espôsa D. Laurinda Ribeiro de Souza Vieira estas membros de real destaque na Diretoria do Grêmio Júlia Lopes. Nossos votos de perenes venturas.



Matrimônios

Dr. Aguiar Vieira do Nascimento—Senhorinha
Antônia de Almeida Siqueira

Realizou-se a 9 do corrente na Igreja São Gonçalo e na residência dos pais da noiva o enlace matrimonial da distinta normalista

senhorinha Antônia de Almeida Siqueira com o Dr. Aguilar Vieira do Nascimento, distinto médico do Departamento Federal de Saúde neste Estado.

Os pais da noiva ofereceram após os atos um lauto almoço aos presentes; distintas famílias amigas do casal Eduardo Hipólito de Siqueira e D. Clara de Siqueira e os colegas e amigos do noivo que foram participar da justa alegria pelo feliz acontecimento.

No mesmo dia, via aérea, o distinto casal deixou esta Capital em viagem de núpcias.

Felicidade duradoura é o que almejamos ao cumprimentarmos os noivos e suas Famílias.

Dr. Antônio Leite de Campos—Senhorinha
Maria Tereza Latorraca

A 27 do corrente realizou-se o enlace matrimonial do Dr. Antônio Leite de Campos, competente advogado nesta Capital e a gentil Senhorinha Maria Tereza Latorraca.

O ato religioso realizou-se na Igreja do Bom Despacho e o civil na residência dos pais da noiva Snr. Vicente Latorraca e sua digníssima espôsa D. Zulina Latorraca, nossa estimada consócia.

É o noivo filho do Prof. Fernando de Campos e sua extreme-cida espôsa D. Augusta Leite de Campos também nossa distinta consócia.

Ao novo par e suas exmas. Famílias nossos cumprimentos.

Cel. Sebastião Ramos

A 5 do corrente faleceu nesta Capital o Snr. Cel. Sebastião Ramos abastado fazendeiro aqui residente chefe de conceituada Família, a qual apresentamos nossos sinceros pêsames, que se revestem de um modo todo especial ás suas filhas D. Dulcília Ramos e senhorinha Alminia Ramos nossos distintas consócias.

Desembargador Amaro Paes Barreto

Repentinamente faleceu a 16 do corrente o ilustrado desembargador Amaro Paes Barreto da Côrte de Apelação de nosso Estado. Deixa viúva D. Ana Paes Barreto e filhos, aos quais apresentamos nossos votos de profundo e sincero pesar.

Desembargador Trigo de Loureiro

Na Capital Federal onde fixára residência faleceu o Snr Desembargador Antonio Fernandes Trigo de Loureiro cujo nome lembra uma vida de trabalho inteligente e honrado ao nosso Estado, não só na Magistratura como em obras de beneficiência notadamente como Presidente da Santa Casa de Misericórdia onde trabalhou por longos anos com dedicação e carinho. Pêsames a sua Família.

**Senhorinha Eleonides Ries
Coelho**

Em São Paulo, onde fôra para tratamento de saúde, faleceu a gentil Senhorinha Eleonides Ries Coelho dileta filha do saudoso advogado Antonio Ries Coelho e sua digna esposa D. Engenia Coelho.

Aos parentes da jovem Eleonides nossos pêsames.

**Snr. Fernando Isidoro da
Costa**

A 20 do corrente faleceu nesta Capital o honrado ancião Fernando Isidoro da Costa, chefe de numerosa e distinta Família a qual apresentamos nossas condolências.

**Snr. Hermelindo Correa da
Costa**

A 20 faleceu nesta Capital o nosso estimado coestaduano Hermelindo Correa da Costa de tradicional família cuiabana.

Deixa viúva D. Elisa Matoso Correa da Costa a quem apresentamos e a sua Mãe e Irmãos nossas condolências

Dr. Alberto Jorge

Faleceu em S. Paulo a 20 do corrente nosso prezado coestaduano Dr. Alberto Jorge.

A' Família enlutada pelo doloroso e prematuro transe, notada-

mente seus irmãos Arthur Sampaio Jorge e Mme. Otávio Casiano, nossos pêsames.

O Preceito do Dia

AFASTANDO O PESSIMISMO

A vida alheia e o lado ruim das coisas nunca devem ser assuntos de conversas diante de crianças, pois estas vão-se habituando a não confiar nos outros e a fazer julgamentos injustos. Crescem em ambiente de pessimismo e delas desaparecem a boa vontade e o verdadeiro amor ao próximo.

Eduque o seu filho num ambiente de confiança, conhecendo também o lado bom das coisas, para que possa ser útil a si próprio e à sociedade.—SNES.

Em 14—1—45

**AFECÇÕES QUE COM-
PROMETEM A VISÃO**

Dentes estragados, resfriados crônicos e inflamações do nariz e da garganta, amídalas hipertoficadas, «carnes no nariz» ou vegetações adenóides etc, são afecções capazes de comprometer a boa visão.

Trate cuidadosamente das afecções do nariz, da garganta e dos dentes, afim de evitar complicações para o lado da vista.

SNES